



Acaia IAC 474-19



Catuai Vermelho - planta



Ouro Verde IAC H5010-5 - planta

de 1996. Tem em sua formação 75% de Bourbon, 18,75% de Típica e 6,25% de Robusta. É indicada para espaçamento largo, regiões de altitudes média e alta. É pouco adaptada a colheita mecanizada, não é recomendada para regiões quentes, com déficit hídrico acentuado e solos arenosos. É indicada para a produção de cafés especiais, principalmente para o café espesso. A maturação um pouco mais precoce possibilita o escalonamento da colheita. Encontra-se melhor adaptada em regiões altas do Sul de Minas, Jequitinhonha e Cerrado Mineiro no Estado de Minas Gerais e regiões altas do Estado de São Paulo (São Sebastião da Gramma, Canconde, etc).

CULTIVARES DE PORTE BAIXO E RESISTENTES À FERRUGEM

Obatã IAC 1669-20 - Corresponde ao cruzamento feito entre Villa Sarchi e Híbrido de Timor C1FC 832/2, com retrocruzamento natural para Catuai Vermelho, foi selecionada e liberada pelo IAC a partir de 2000. Tem em sua formação 62,5% de Bourbon, mais 34,4% de Típica e 3,1% de Robusta. Os frutos são vermelhos e grandes. A peneira média das sementes é em torno de 17 e 18. É indicada para espaçamento adensado ou médio e altitude média. Adapta-se bem ao renque mecanizado com adensamento na linha e responde bem a irrigação. Encontra-se melhor adaptada no Estado de São Paulo em Garça, Piraju, região de Franca e no Sul de Minas Gerais e em plantios adensados no Estado do Paraná. É uma cultivar exigente em nutrição.

Obatã Amarelo IAC 4739 - Corresponde ao cruzamento natural entre Obatã IAC 1669-20 e Catuai Amarelo. Tem em sua formação 68,7% de Bourbon, mais 29,7% de Típica e 1,6% de Robusta. É indicada para espaçamento adensado ou médio e altitude média, adapta-se bem ao renque mecanizado com adensamento na linha e responde bem à irrigação. Encontra-se melhor adaptada no Estado de São Paulo em Altinópolis e Mococa. No Estado do Paraná em Londrina e no Sul de Minas Gerais. Está em fase de experimentação e é exigente em nutrição.

Tupi IAC 1669-33 - Corresponde ao cruzamento Híbrido de Timor C1FC 832/2 X Villa Sarchi (H 361-4) realizado pelo C1FC, tendo sido selecionada e liberada pelo IAC a partir de 2000. Tem em sua formação 50% de Bourbon, mais 43,7% de Típica e 6,3% de Robusta. Os frutos são vermelhos e grandes. A peneira média das sementes é em torno de 17 e 18. É indicada para espaçamento adensado, em regiões de altitude média e alta, em solos férteis e clima ameno. Encontra-se melhor adaptada no Estado do Paraná e algumas regiões de São Paulo (Altinópolis, Piraju) e Minas Gerais, principalmente Patrocínio.

Tupi RN IAC 1669-13 - Corresponde ao Híbrido de Timor C1FC 832/2 x Villa Sarchi realizada no C1FC (H 361-4) e seleção pelo IAC e Eng^o Agr^o Saulo Roque de Almeida, do ex IBC onde recebeu inicialmente o nome Uva. Selecionada e liberada pelo IAC a partir de 2006. Tem em sua formação 50% de Bourbon, mais 43,7% de Típica e 6,3% de Robusta. É indicada para espaçamento adensado em regiões de altitude média e alta, em solos férteis e clima ameno. Pode-se plantar em áreas infestadas com o nematóide *Meloidogyne exigua*. Encontra-se melhor adaptada em regiões altas de Minas Gerais (Patrocínio), de São Paulo e do Espírito Santo.

Tupi Amarelo IAC 5162 - Corresponde ao provável cruzamento natural de Tupi IAC 1669-33 com Catuai Amarelo. Foi selecionada pelo IAC e Eng^o Agr^o Carlos Piccin. Tem em sua formação 62,5% de Bourbon mais 34,4% de Típica e 3,1% de Robusta. É indicada para espaçamento adensado em regiões de altitude média e alta, em solos férteis e clima ameno. Está em fase experimental em regiões altas de Minas Gerais (Patrocínio) e São Paulo (Altinópolis).

CULTIVARES QUE PRODUZEM CAFÉS ESPECIAIS

5.1) Laurina IAC 870 - Corresponde a uma provável mutação natural de Bourbon e tem em sua formação 100% de Bourbon. É uma cultivar pouco produtiva. É indicada para plantios adensados e para a produção de cafés super

especiais e tem mercado restrito. Encontra-se melhor adaptada em pequenas áreas cafeeiras experimentais de Minas Gerais e São Paulo.

5.2) Ibaíri IAC 4061 - Corresponde ao cruzamento de Mokka com Bourbon Vermelho e tem em sua formação 100% de Bourbon. É uma cultivar pouco produtiva. É indicada para produção de cafés super especiais, pois tem excelente qualidade organoléptica da bebida. Recomenda-se espaçamentos de 3,0 a 3,5m x 0,5 a 0,7m e tem mercado super restrito. Encontra-se melhor adaptada em pequenas áreas cafeeiras experimentais.

PORTA-ENXERTO RESISTENTE AOS NEMATÓIDES *MELOIDOGYNE EXIGUA*, *M. INCOGNITA* E *M. PARANAENSIS*

Apoatã IAC 2258 - Corresponde a introdução de sementes da planta matriz 2258 do CATIE em Turrialba (Costa Rica) em 1974 e seleções de cafeeiros resistentes a vários nematóides por técnicos do IAC em áreas de nematóides. Em 1987 o IAC lançou e liberou o porta enxerto Apoatã IAC 2258. É recomendada como porta enxerto de cultivares arábica principalmente em regiões com infestação de *M. exigua*, *M. incognita* e *M. paranaensis*. A copa de café arábica utilizada irá determinar a melhor região, conforme consta na descrição de cada cultivar.

Luiz Carlos Fazuoli, Maria Bernadete Silvarolla, Terezinha de Jesus Garcia Salva, Oliveira Guerreiro Filho, Herculanio Penna Medina Filho e Wallace Gonçalves

Instituto Agronômico, Centro de Café "Alcides Carvalho"

☎ (19) 3241-5188 ramal 370; 3212-0458

✉ fazuoli@iac.sp.gov.br;

✉ bernadet@iac.sp.gov.br;

✉ tsalva@iac.sp.gov.br;

✉ oliveiro@iac.sp.gov.br;

✉ medina@iac.sp.gov.br;

✉ wallace@iac.sp.gov.br